

Os bolsistas PIBID na elaboração de suas aulas.

Claudiana de Lourdes Nascimento Pereira (IC), Fernanda Welter Adams (IC) Dayane Graciele dos Santos (PQ), Simara Maria Tavares Nunes (PQ). claudianadelourdes@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão/Curso de Licenciatura em Química

Palavras-Chave: PIBID, elaboração de aulas.

Introdução

O mundo atual exige que os estudantes se posicionem, julguem e tomem decisões. Assim, a simples transmissão de informações não é suficiente para que os alunos elaborem suas idéias de forma significativa (BRASIL, 2006). O professor deve ser mediador do conhecimento. Para tanto, é importante que o futuro professor conheça o local onde irá atuar. As Universidades possuem programas como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) que tem como principal objetivo a melhoria na formação inicial de professores. Para isto, busca-se a inserção dos licenciandos em seu futuro local de atuação (as escolas) a fim de que conheçam a complexa realidade escolar. O programa proporciona ainda aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar. Ou seja, os licenciandos desenvolvem metodologias e recursos didáticos diversificados com o objetivo de incentivar a participação do aluno na construção ativa do seu conhecimento.

Resultados e Discussão

Este trabalho tem o objetivo de relatar as percepções e dificuldades dos bolsistas PIBID da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão (UFG/CAC) na elaboração de suas primeiras aulas. Para se obter os dados, organizou-se um questionário com 12 perguntas abertas; este foi aplicado a 20 bolsistas, com idades entre 18 e 34 anos, sendo 6 do sexo masculino e 14 do sexo feminino. Nos questionários a maior parte dos pibidianos afirmou que ainda não havia cursado a disciplina de Estágio Supervisionado (55%). Assim, a inserção destes na escola parceira foi uma novidade. Dos que cursaram a disciplina de estágio (45%), todos afirmaram que vêem diferenças entre o PIBID e o estágio supervisionado: acreditam que o PIBID permite uma maior vivência do ambiente escolar. Os pibidianos ainda acreditam que o PIBID oferece mais recursos, que é mais dinâmico e no projeto o pibidiano trabalha mais livre, podendo aplicar diversificadas metodologias de ensino/aprendizagem, além de poder trabalhar com recursos didáticos também variados. Nos questionários, todos afirmam ter gostado de elaborar suas primeiras aulas, seja pela experiência adquirida no processo, seja pelo diferencial de

elaborar aulas inovadoras. Dentre os pibidianos, 60% já possuíam experiência na elaboração de aulas, experiência adquirida tanto no estágio supervisionado quanto em outros projetos. Do total de pibidianos, 65% tiveram dificuldades com a elaboração das primeiras aulas, sendo estas dificuldades relacionadas à elaboração de aulas inovadoras e contextualizadas, na adaptação dos recursos didáticos diversificados e na escolha do tema e conteúdo das aulas; já os outros 35% não sentiram dificuldade na elaboração das aulas. Todos os pibidianos afirmaram ter sido devidamente esclarecidos pelos coordenadores de área quanto à elaboração de suas primeiras aulas e 60% ainda obtiveram a ajuda dos professores supervisores. Com isso, vemos que todos os subprojetos PIBID da UFG/CAC deram o auxílio necessário aos pibidianos na elaboração de suas primeiras aulas. Percebeu-se ainda que 100% dos pibidianos buscaram trabalhar com aulas inovadoras e ainda promover competências e habilidades nos educandos para uma formação cidadã: "Com minhas aulas espero ser mediadora de conhecimento e que o aluno possa ser sujeito ativo na construção de seu conhecimento. Além de promover uma formação cidadã, onde o educando seja capaz de pensar criticamente e reflexivamente sobre sua ação diante da sociedade".

Conclusões

Através da análise de dados pôde-se verificar que todos os subprojetos PIBID/UFG/CAC estão preocupados com a formação cidadão dos educandos e com a elaboração de aulas inovadoras. Por exemplo, temos o PIBID Biologia que trabalha na escola parceira com aulas práticas, modelos de ensino, e com a metodologia PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas); o PIBID História e Geografia que estão utilizando meios musicais e cinematográficos no processo de Ensino e Aprendizagem e o PIBID Química que elaborou aulas contextualizadas e dialogadas.

Agradecimentos

FONTE FINANCIADORA: Beneficiário de auxílio financeiro CAPES –BRASIL.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Química*. MEC/SEF, 2006.